



PUBLICAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO: PROJETO DE EXTENSÃO DA UFFS

Área Temática: Comunicação

Marcos Sardá Vieira¹
Rafael Garbin²
Kauê Lima de Souza³
Manoela Baratti Osmarini⁴
Paula Gisele da Rosa Gomes⁵
Débora Oliveira Mattos⁶

Palavras-chave: Publicação Textual, Representação, Arquitetura, Urbanismo

Resumo

Este artigo apresenta um relato da experiência inicial de divulgação de textos sobre os cenários da arquitetura na cidade, especificamente, em suas áreas livres, através de textos e representações visuais. Considerando a importância da aproximação da universidade com a comunidade e a incipiência do conhecimento sobre o espaço urbano nas práticas do discurso cotidiano, surge esta proposta de projeto de extensão, na área temática de comunicação. Com a intenção de estimular a publicação sobre arquitetura e urbanismo, no âmbito popular e acadêmico, este projeto de extensão desenvolve atividades de produção textual em duas linhas de pesquisa, com possibilidade de serem relacionadas: (1) Áreas Livres públicas e privadas na escala do desenho urbano; (2) Representação em Projeto de Arquitetura e Urbanismo: desenho, croqui, mapa (técnico e conceitual) e ferramentas computacionais. A

1 Mestre, arquiteto e urbanista – professor da UFFS – marcos.vieira@uffs.edu.br

2 Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS. rafagarbin@yahoo.com.br

3 Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS. kauelsouza@gmail.com

4 Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS. manoela-osmarini@hotmail.com

5 Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS.
paulinha.paulagomes@hotmail.com

6 Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo – UFFS. deh_mattos@hotmail.com

metodologia de investigação baseia-se na pesquisa através de fontes primárias e secundárias, com leitura coletiva e debate entre os participantes, laboratório de produção textual, orientação e publicação em periódicos e artigos acadêmicos. A pesquisa ainda prevê o método de *Observação Incorporada* sobre a cidade e o uso da imagem (desenho e fotografia) para auxiliar no processo de captação e avaliação urbana. Com estas publicações espera-se criar um repertório de conteúdos que colaborem na divulgação das problemáticas que permeiam a cidade, tanto pela comunicação da linguagem arquitetônica através da imagem quanto no relato em texto das relações e qualidades espaciais das áreas livres urbanas.

Contexto da Ação

Este artigo apresenta as atividades do projeto de extensão: *Publicação em Arquitetura e Urbanismo*, inscrito pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), cujo o objetivo geral é organizar e produzir conteúdo, de textos e imagens, na área de arquitetura e urbanismo na forma de ensaios e artigos científicos a serem publicados em periódicos (jornais e revistas) e eventos acadêmicos.

Considerando a ampla escala da cidade e o conhecimento técnico da arquitetura, restrito entre os profissionais da construção civil, torna-se importante a contextualização do grande público sobre a qualidade do espaço construído (VIEIRA, 2004), para a constituição de referências e senso crítico sobre as melhores condições a serem alcançadas pelo ambiente urbano.

Com publicações sobre o espaço público, este projeto de extensão espera colaborar para uma ampla compreensão da cidade, mais especificamente, sobre as áreas livres urbanas (WEINGARTNER, 2008; QUEIROGA, 2011) e a representação em arquitetura através de imagens (FLORIO, 2010), tanto para a proposição quanto para a análise do espaço urbano e arquitetônico. Além da divulgação, o desenvolvimento de publicações nesta área torna-se fundamental para o desenvolvimento dos estudantes durante o processo de aprendizado acadêmico e para a reflexão consciente sobre a linguagem arquitetônica como ferramenta de trabalho e pesquisa. Assim como, para ampliar os conhecimentos na área de arquitetura e urbanismo e aproximar a comunicação entre o ideal do arquiteto/urbanista e os interesses da comunidade (SILVA, 2011).

Metodologia Utilizada

A Metodologia de trabalho do Grupo prevê o acompanhamento dos estudantes-integrantes, na medida em que vão adquirindo maior segurança e compreensão sobre o texto e os assuntos abordados. Para isso, propõem-se a publicação de etapas graduais a serem vencidas, iniciando com textos de leitura entre o Grupo, depois para serem publicados em periódicos e jornais e, posteriormente, preparando artigo científico, com pesquisa bibliográfica e método de investigação a partir de fontes primárias (observação incorporada e desenho de croqui) e secundárias (consulta em arquivos históricos, mapas e referencial teórico), através de estratégias de investigação qualitativa (GUBA, 1994; CRESWELL, 2010; STAKE, 2011).

A intenção é desenvolver a produção textual e sua associação com imagens (desenho, fotografia e mapa), tornando atraente e dominável o processo da leitura, da pesquisa e da escrita de textos vinculados com a representação visual da arquitetura na cidade.

As reuniões presenciais do grupo são semanais, tornando o processo colaborativo através da discussão acadêmica e para o compartilhamento de informações sobre as áreas e temas de estudo. Métodos de avaliação serão abordados durante o processo de pesquisa, como a Avaliação Baseada em Artes (HERNÁNDEZ, 2008), auxiliando na avaliação arquitetônica e urbanística, e a Observação Incorporada (RHEINGANTZ, 2009), para a avaliação das áreas livres do estudo de caso durante visitas nos locais.

Programação das Atividades

As atividades desenvolvidas são abertas aos interesses dos estudantes, a partir do segundo ano do Curso, com a intenção de vincular suas atividades e conteúdos acadêmicos para a formação de um repertório próprio sobre estes assuntos. O processo é livre para a proposição de texto e imagens de análise, com base na autonomia e interesse particular de cada estudante (FREIRE, 2011), mantendo-se a orientação do professor e a integração efetiva dos demais participantes do Grupo (estudantes, colaboradores e convidados).

Atualmente, o Grupo responsável pelo projeto é composto por estudantes e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS, responsáveis pela produção de pesquisas e publicações. A dinâmica de trabalho é mantida pelas reuniões semanais, discussões pela rede virtual, compartilhamento de bibliografias e a montagem/revisão dos textos autorais. Os trabalhos podem ser individuais, em dupla, ou mesmo, partindo do encaminhamento de todos os integrantes do Grupo. Cada participante é responsável pelas suas atividades individuais de publicação, na escolha dos temas que pretende trabalhar e na colaboração eventual na revisão dos textos. A orientação do professor é concomitante a este processo.

O público alvo das publicações prevê moradores e visitantes da cidade de Erechim e região, leigos e acadêmicos, interessados por informações relacionadas a representação arquitetônica e as áreas livres urbanas.

Atualmente, o trabalho que está sendo desenvolvido com as publicações não contempla o contato direto com a comunidade. A comunicação extensiva, compartilhando com o público os conteúdos sobre arquitetura e urbanismo, são feitos através dos artigos publicados nos jornais e será completada com a proposta do Livro, sobre as áreas livres de Erechim. Outras informações sobre as publicações seguem no item seguinte deste artigo, de processo e análise das atividades.

Processo e Análise

A formação do projeto de extensão foi precedida pela criação do Grupo de Estudos, com o mesmo nome, configurado pelo interesse dos estudantes e do professor para a divulgação de informações e produção de textos, tratando de assuntos que são discutidos nas aulas de graduação e nas pesquisas acadêmicas. Durante estas reuniões do Grupo de Estudos, que aconteceram durante o segundo semestre de 2012, foram definidos os temas de pesquisa e as primeiras produções textuais. A metodologia de trabalho estava aberta para a experiência prévia de todos os integrantes. Os primeiros textos surgiram entre diferentes formatos: descritivos, narrativos e dissertativos.

No início do ano letivo de 2013 formalizou-se a ação extensiva de publicações com base na experiência do Grupo de Estudos. A partir destes primeiros conteúdos definiram-se os principais produtos a serem esperados para a publicação, que são os artigos de Jornais, distribuídos em Erechim/RS,

e a edição de um Livro, que apresenta as áreas livres da cidade, contextualizando as atividades do projeto de extensão e do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS.

A proposta do Livro surgiu de uma ideia simples, em avaliar o espaço urbano de Erechim e definir uma unidade de discurso para o trabalho colaborativo entre os integrantes do Grupo. Este conteúdo continua em processo de levantamento dos dados em diferentes pontos da cidade, através do método de observação incorporada para a análise e produção do texto final. São previstos capítulos apresentando uma linguagem descontraída, através de texto, croquis, mapas e fotografias. A finalização do conteúdo está prevista para o período final do Projeto de Extensão.

Os artigos dos Jornais seguem duas publicações semanais, uma em cada periódico: “Bom Dia” e “Voz Regional”, ambos com circulação em Erechim e região. Até a data deste Seminário de Extensão, no início de agosto, estão previstas vinte e quatro publicações de textos dissertativos sobre temas amplos, vinculados à arquitetura e urbanismo. Estas publicações recorrentes, nos jornais da cidade, motivaram os estudantes do Grupo e imprimiram novo ritmo para a produção textual, leituras e discussões sobre a profissão do arquiteto e os caminhos do futuro da cidade. Segue abaixo um dos textos publicados que exemplifica o teor destes conteúdos (PUBLICAÇÃO, 2013):

A Essência da Arquitetura na Cidade

A arquitetura é uma área de atuação que faz comunicação com as artes, na expressão visual, no suporte de ideias e estilos que marcam um período. Ao mesmo tempo, atende aos aspectos funcionais e técnicos, quando empreende uma obra com base em suas necessidades utilitárias e construtivas.

Ao arquiteto e urbanista cabe relacionar os aspectos formais e estéticos com as tecnologias da construção para obter um resultado que traga benefícios práticos e visuais, garantindo valor arquitetônico ao espaço de vivência, seja uma edificação isolada ou um conjunto de cheios e vazios urbanos. Mas, será que esta habilitação profissional é suficiente para qualificar a prática arquitetônica em sua essência?

Neste sentido, talvez a essência da arquitetura seja, justamente, o tom poético interpretado pelo arquiteto na materialização do ambiente construído. Um ambiente de nuances espaciais, relacionando objetos e sujeitos, em um estado de equilíbrio e harmonia, entre cheios e vazios, matéria e valor simbólico. Talvez, esta essência seja melhor percebida nas obras de arquitetos e arquitetas consagrados, que marcaram a história da arquitetura brasileira: Oscar Niemeyer, Affonso Reidy, Vilanova Artigas, Lina Bo Bardi, entre tantos outros.

Na prática do cotidiano, quando perguntam sobre a essência da arquitetura, suas formas e funções espaciais, tentamos explicar que esta é uma complexa variável. Isso se deve ao fato de que, para se construir um bom edifício devemos observar várias peculiaridades como, a topografia, os fatores climáticos, os edifícios vizinhos e o espaço configurado pelo bairro, os materiais, que frequentemente são utilizados para se construir em uma determinada região e, principalmente, as necessidades humanas.

Assim, se percebermos que a criação de edifícios é um forte condicionante na maneira como percebemos e vivemos no mundo, podemos concluir que a arquitetura também é poesia, através dos rabiscos que criam obras e transmitem a vitalidade humana, que age em nossos sentidos e contribui para o sentimento de proteção e conforto, principalmente, para quem vive adaptado à cidade.

Desta maneira, podemos supor que a essência da arquitetura não está apenas na responsabilidade dos arquitetos, urbanistas e daqueles que planejam e constroem a cidade. Mas, complementa-se com a participação dos moradores e usuários, que usufruem do espaço arquitetônico e urbano, devendo assumir sua responsabilidade entre o que podem desempenhar de melhor na relação espacial com a sua comunidade.

Durante as reuniões presenciais do Grupo, percebe-se a participação de

todos os integrantes interessados pelos assuntos que são compartilhados e pela troca de impressões durante a leitura dos textos. Esta participação define um processo de ensino-aprendizado complementar a sala de aula, acrescentando um novo valor ao conteúdo programático presente na formação prevista pelos conteúdos do Curso. Ao mesmo tempo, possibilita encontros mais estimulantes, criativos e de caráter simbólico para efetivar a integração de pensamentos comuns (GARDNER, 1996). Outros suportes para a comunicação acontecem através de grupo fechado no FaceBook, por compartilhamento de conteúdos e informações pelo DropBox e por reuniões presenciais e eventuais, específicas para discutir a edição dos artigos antes da publicação final e no fechamento de etapas de pesquisa.

Considerações Finais

Neste artigo foram apresentadas informações e análises sobre o processo das atividades de produção textual de artigos e informações desenvolvidas pelo Grupo de Publicação em Arquitetura e Urbanismo, projeto de extensão da UFFS. Com o interesse de promover a comunicação entre a comunidade e o meio acadêmico, estas publicações definem uma nova representação da arquitetura e urbanismo para a compreensão consciente dos seus elementos de representação espacial.

Os resultados parciais das atividades com os estudantes demonstram acréscimos significativos na produção e articulação do pensamento reflexivo sobre as áreas livres presentes na cidade de Erechim/RS e na utilização do texto e do desenho como recursos de linguagem para representar suas ideias.

Por fim, com o andamento destas atividades aqui apresentadas, esperamos contribuir para a divulgação do conhecimento sobre arquitetura e urbanismo junto a comunidade e, ao mesmo tempo, enriquecendo o nosso processo de aprendizado acadêmico e vinculações sociais.

Referências

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FLORIO, Wilson. **Croquis de concepção no processo de projeto em Arquitetura**. v.8, nº3. São Paulo: Exacta, p. 373-383, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 43ª ed. São Paulo: Paz e terra, 2011.

GARDNER, Howard. **Mentes que criam**: uma anatomia da criatividade observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Gandhi. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GUBA, Egon G. LINCOLN, Yvonna S. **Competing Paradigms in Qualitative Research**. En Denzin, Norman K. y Lincoln, Yvonna s. (Eds.) Handbook of Qualitative Research. Sage Publications, 1994.

HERNÁNDEZ, Fernando. **La investigación basada en las artes**: propuestas para repensar la investigación en educación. In: Revista Education Siglo XXI, nº26, p. 85-118. Murcia: 2008.

QUEIROGA, Eugênio Fernandes. **Sistemas de Espaços Livres e Esfera**

Pública em Metrôpoles Brasileiras. Vol. XIX, nº 21. Campinas: Revista Resgate, 2011, p. 23-33. Disponível em: <<http://www.cmu.unicamp.br/seer/index.php/resgate/article/view/291/298>>. Acesso em: agosto de 2012.

PUBLICAÇÃO em Arquitetura e Urbanismo. **A Essência da Arquitetura na Cidade.** Voz Regional. Erechim. 22 de maio de 2013. Opinião, p.2.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso. AZEVEDO, Giselle Arteiro. BRASILEIRO, Alice. ALCANTRA, Denise de. QUEIROZ, Mônica. **Observando a Qualidade do Lugar:** procedimentos para a avaliação pós-ocupação. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pós-graduação em Arquitetura, 2009. Disponível em: <http://www.fau.ufrj.br/prolugar/arq_pdf/livros/obs_a_qua_lugar.pdf>. Acesso em: setembro de 2012.

SILVA, Geovany Jessé Alexandre da. ROMERO, Adriana Bustos. **O Urbanismo Sustentável no Brasil.** A revisão de conceitos urbanos para o século XXI (parte 01). Arqtextos, São Paulo, 11.128, Vitruvius, 2011. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/11.128/3724>>. Acesso em: setembro de 2012.

STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

VIEIRA, Marcos Sardá. **Coberturas:** elementos de qualificação urbana. bairro Balneário -Florianópolis-SC. Dissertação. Florianópolis: Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, UFSC, 2004.

WEINGARTNER, Gutemberg. **A Construção de um Sistema:** os espaços livres públicos de recreação e de conservação em Campo Grande/MS. Tese. São Paulo: FAU-USP, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16135/tde-14012010-150527/pt-br.php>>. Acesso em: agosto de 2012.